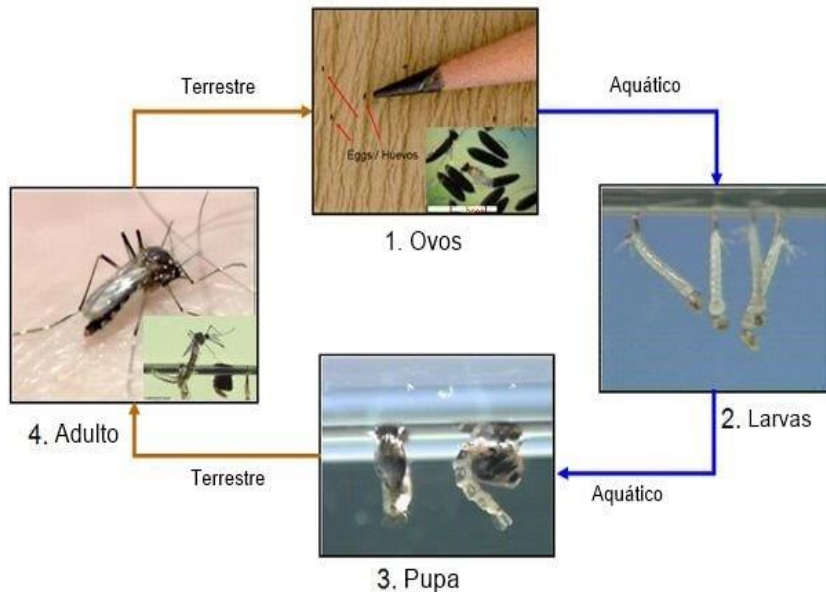




FALANDO DA DENGUE

O mosquito *Aedes aegypti* transmite a Dengue assim como a Febre Amarela, a Febre Chikungunya e a Zika Virus. Apesar de serem doenças diferentes alguns sinais e sintomas são semelhantes. É uma doença infecciosa, febril aguda causada por vírus. A infecção pode ser assintomática (sem sintomas), leve ou grave e, essa última pode levar a morte. Todas as faixas etárias são igualmente suscetíveis, mas o risco de gravidade e morte aumenta quando a pessoa tem alguma doença crônica (como diabetes e hipertensão) mesmo tratada. Em populações vulneráveis, como crianças e idosos com mais de 65 anos, o vírus pode interagir com doenças pré-existentes e levar ao quadro grave ou gerar maiores complicações nas condições clínicas de saúde da pessoa. No caso de gestantes pode ocorrer aborto ou parto prematuro, ou ainda desenvolver o quadro grave da doença.

CONHECENDO O MOSQUITO *Aedes Aegypti*



O *Aedes aegypti* é uma espécie urbana de hábitos diurnos que vive perto do homem e dentro dos imóveis porque se alimenta do sangue para realizar a postura de ovos nas paredes do depósito, estratégia para garantir a dispersão e preservação da espécie. O ciclo de desenvolvimento dessa espécie ocorre em quatro fases, ovo, larva e pupa (formas imaturas) e alado. O **ovo**, invisível a olho nu, tem forma elíptica ou oval, cor marrom ou preta, tem aproximadamente 1 mm de comprimento. O contato do ovo com a água acumulada no depósito ocasiona, em até 48 horas, o desenvolvimento do **embrião** que eclode na forma de larva. A **larva**, vermiforme, de coloração esbranquiçada, esverdeada, avermelhada e até enegrecida, se movimenta da superfície até o fundo para se afastar da luz e aproveitar para se alimentar no criadouro. Após 4 a 5 dias, a larva se transforma em pupa. A **pupa**, parecida com uma vírgula e com duas “trombetas” (tubos respiratórios) fica flutuando na superfície da água para respirar. Após 3 dias o inseto adulto emerge e pousa na parede do criadouro por várias horas para endurecer corpo e asas. Tem o *tamanho de um* grão de arroz (menos de 1 cm), corpo de coloração *escura*, patas com anéis brancos e o desenho de uma lira no dorso do tórax, característica que identifica a espécie. Como adulto vive de 30 a 45 dias, voa no máximo 1,50 metro de altura, nas paredes, móveis e peças de roupas penduradas e percorre um raio de até 300 metros.



DIAGNÓSTICO

O diagnóstico da Dengue é clínico e feito por um médico. Normalmente, a primeira manifestação é a febre alta de 39° a 40°C (início abrupto e geralmente com duração de 2 a 7 dias), acompanhada de dor de cabeça, dores musculares intensas no corpo e articulações, prostração, falta de apetite e fraqueza, dor ao movimentar os olhos, erupção, manchas vermelhas e coceira na pele. Em alguns casos perda de peso, náuseas e vômitos são comuns. A forma grave da doença inclui dor abdominal intensa e contínua (ou dor à palpação do abdome), vômitos persistentes, acumulação de líquidos, sangramento de mucosa.

Se aparecerem alguns desses sinais e sintomas, você pode estar doente. Para o tratamento da Dengue recomenda-se: fazer repouso; não tomar medicamentos a base de ácido acetil salicílico (AAS, Aspirina, outros); hidratação por ingestão de líquidos pela boca ou por via intravenosa (com uso de soro, por exemplo). Em caso de dúvida, **NÃO SE AUTOMEDIQUE** e procure a **Unidade Municipal de Saúde (Posto de Saúde)** mais próxima da sua casa.

CURITIBA sem MOSQUITO.



Quem transmite as doenças é a fêmea do

Aedes aegypti.

O tamanho da fêmea é aproximadamente de um grão de arroz.



Conheça os sintomas da Dengue, Zika e Chikungunya:

Apesar de serem doenças diferentes, são todas transmitidas pelo mosquito *Aedes* e possuem alguns sinais e sintomas semelhantes como febre, dor de cabeça, dores no corpo e manchas vermelhas na pele. Se você apresentar algum desses sintomas, procure um serviço de saúde.



Contamos com **VOCÊ** nessa **MISSÃO.**



CURITIBA

Contamos com você nessa missão.

COMO PODEMOS PREVENIR

Nas cidades, o cuidado em não deixar água (das chuvas e/ou pela ação do homem) acumular em recipientes artificiais descartados indiscriminadamente a céu aberto pela população e manter a higiene do local são algumas das medidas de prevenção que reduzem o número de mosquitos uma vez que o ovo resiste a ausência de água por mais de um ano tornando-se o melhor meio de dispersão do inseto. Os principais criadouros são pneus, latas, vidros, garrafas, vasos de flores, pratos de vasos, caixas de água, tonéis, latões, cisternas, piscinas, tampinhas de garrafas, bebedouros de animais, entre outros. No caso dos pneus, recomenda-se sua guarda em local coberto e protegido da chuva porque muitas vezes eles são responsáveis por reinfestação à distância.